



Resumo

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DOS BANHADOS DO RIO PERDIDO, SERRA DA BODOQUENA, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Autores:

Vali Joana Pott (1), Edna Scremin-Dias (2), Arnildo Pott (3)

Filiação:

1. Embrapa, Herbário, Campo Grande, MS, Brasil, 2. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Pós-Biologia Vegetal, Campo Grande, MS, Brasil, 3. Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil

Palavras Chave:

Flora, Nascentes, *Cladium jamaicense*

Resumo:

"Ambientes úmidos têm importante função biológica para conservação dos recursos hídricos, finitos e vulneráveis. As nascentes e os banhados do Rio Perdido são essenciais para manutenção do sistema hídrico superficial e subterrâneo do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, pois recolhem, depuram e estocam água das adjacências, funcionando como zona de descarga e recarga de aquíferos. O levantamento florístico foi realizado no entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, MS, no período de 29/08 a 11/09 e 8/12 a 14/12/2005, na seca e início das chuvas, em quatro pontos nas nascentes do Rio Perdido, entre as coordenadas 21°02'S e 21°07'S e 56°44'W e 56°50'W. As exsicatas foram depositadas nos Herbários HMS e CGMS. Os banhados do Rio Perdido são extensas áreas úmidas, em vale, dominadas por *Cladium jamaicense* Crantz ""capim-navalha"" e Characeae, margeadas por campo graminoso úmido com espécies comuns de vereda, como *Setaria paucifolia* (Morong) Lindm., *Saccharum asperum* (Nees) Steud., *Sorghastrum setosum* (Griseb.) Hitchc., *Hypogynium virgatum* (Desv. ex Ham.) Dandy, *Leptocoryphium lanatum* (Kunth) Nees, *Andropogon hypogynus* Hack. e 7 espécies de Rhynchospora, além de outras como *Eryngium floribundum* Cham. & Schltldl. e *E. pandanifolium* Cham. & Schltldl. Também ocorrem herbáceas como *Utricularia praelonga* St.-Hil. & Girard e *U. nephrophylla* Benj. Foram inventariadas 188 espécies, distribuídas em 112 gêneros e 48 famílias. As famílias mais representadas foram Cyperaceae (31), Poaceae (27), Asteraceae (25), Leguminosae e Euphorbiaceae (7) e Characeae (5). Quase não há Melastomataceae, que são comuns em campos úmidos ácidos do cerrado, ocorrendo apenas espécies de ampla distribuição como *Tibouchina gracilis* (Bonpl.) Cogn. e *Acisanthera alsinaefolia* (DC.) Triana, provavelmente devido ao solo calcário. Nesta avaliação ecológica rápida foram coletadas 8 espécies pela primeira vez, a exemplo de *Pteroglossa macrantha* (Rchb.f.) Schltr. (IBAMA/UFMS/Embrapa)"